

## ODS

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, e que entrou oficialmente em vigor em 2016, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico – ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.

Os ODS definem as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir.

Estes objetivos globais assumidos pelos 193 países das Nações Unidas têm como ambição “não deixar ninguém para trás”, através do estabelecimento de uma linguagem comum para todos os stakeholders, fixam metas de sustentabilidade, com foco em áreas críticas para a humanidade, e estruturam-se em torno de 5 Princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias.

A Agenda 2030 proposta pelas Nações Unidas em 2015 foi adotada e adaptada pela Plataforma **ODSlocal** para que as suas metas estejam adequadas à realidade **dos municípios portugueses**. Das 169 metas foram consideradas 119, das quais 25 adaptadas, que estão estruturadas segundo Dimensões, Objetivos, Temas, Metas e Indicadores .

A Plataforma ODSlocal, assente numa mobilização abrangente e intensa de decisores e técnicos municipais, agentes locais e cidadãos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas na Agenda 2030, visa criar um movimento nacional ODSlocal a que os Municípios queiram aderir,

mobilizando os restantes atores públicos e da sociedade civil de forma exponencial e contagiante.

Envolvendo como parceiros o CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável), o OBSERVA (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), o MARE (Universidade Nova de Lisboa) e a 2adapt, esta iniciativa apoia-se num portal online dinâmico que permite visualizar e monitorizar os contributos e progressos de cada Município em relação aos ODS, com um rigoroso controlo de qualidade da informação e um intenso envolvimento de atores e respetiva capacitação, a par de uma forte aposta numa estratégia de comunicação.

A plataforma ODSlocal teve uma fase piloto de cocriação envolvendo as entidades promotoras do projeto e diversos municípios portugueses (Bragança, Cascais, Castelo de Vide, Coruche, Loulé, Seia e Viana do Castelo) em 2018 e 2019. Desde 2020 que abrange todos os municípios portugueses com interesse em participar, contando com o apoio da Fundação La Caixa.

A Plataforma visa dinamizar a criação de um amplo “movimento nacional ODSlocal” com efeitos multiplicadores, que dê destaque aos atores locais e às suas iniciativas, e que promova a criação de uma grande comunidade de atores comprometidos com os ODS a vários níveis.

**O Grupo do Partido Social Democrata de Lagos propõe que esta Assembleia Municipal, reunida no dia 27 de fevereiro de 2023, delibere:**

**1 – Propor à Câmara Municipal a adesão à ODSLOCAL – Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ( plano avançado)**